



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Renata de Santis Cassani

No. USP 8543000 Curso ECA: Turismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Zuyd University – Hotel Management School Maastricht

Curso: Hotel Management

Período: () 1º Semestre de ____ (X) 2º Semestre de 2016 () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Revenue & Real State Management
▪ New Business Development
▪
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Revenue & Real State Management

Cada “minor” cursado, como eles chamam as matérias ministradas em inglês, possui 10 semanas de curso. O programa dessa disciplina envolvia aulas com os próprios professores da faculdade sobre assuntos como finanças, valuation, marketing, leis e arquitetura e design. Além disso, haviam as chamadas DBL`s (discussion based learning classes). Nós tínhamos um livro sobre Revenue Management para ler ao longo do semestre e, em cada uma dessas aulas, um dos alunos era responsável por preparar a aula e estimular a discussão sobre o capítulo do dia. Todos deveriam participar e opinar e o professor estava presente apenas para avaliar a participação de cada um e tirar eventuais dúvidas. Haviam, também, diversas palestras de convidados. Como forma de avaliação tivemos uma prova referente ao conteúdo de todo o curso e também um trabalho onde deveríamos criar um novo hotel, desde seu conceito até sua arquitetura, qual seria o número de quartos, estratégias de marketing, de revenue management, etc.

Em relação às dificuldades e desafios, o trabalho final no qual tivemos que criar um hotel foi bastante difícil, pois a maior ênfase foi dada à parte de arquitetura e design, algo que nenhum dos

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

alunos tinha conhecimento. Tivemos que criar plantas dos andares, definir metragem para cada área, etc. Haviam aulas sobre isso, porém o professor era bastante ruim, não falava inglês direito e nem sabia explicar muito bem. Achei errado que perdemos grande parte das 10 semanas focados nisso, sendo que deveríamos focar em estratégias de Revenue Management. Além disso, o grupo no qual eu estava não era muito dedicado, e isso foi um problema pois houve uma sobrecarga de trabalho em cima de mim.

New Business Development

Este curso foi bastante diferente do anterior. A carga horária de aulas foi menor, e a maioria do curso eram palestras que visavam inspirar os alunos, tanto de empreendedores que obtiveram sucesso quanto àqueles que falharam. O que mais gostei do curso foi que grande parte dele era dedicado ao conhecimento próprio, pois você saberá com o que deseja trabalhar a partir do momento que se conhecer de verdade. Tivemos diversos workshops com o fundador do Eneagrama da Holanda, nos quais nos aprofundamos no conhecimento sobre nós mesmos e entendemos nossas fortalezas, fraquezas, limites e à que deveríamos nos dedicar mais.

Neste curso haviam apenas 4 alunos internacionais e os outros 46 eram holandeses, sendo que no anterior praticamente metade era internacional. Isso por um lado foi bom, pois tive a chance de conhecer mais holandeses e sua cultura, porém os alunos internacionais perderam diversas aulas, pois muitas delas eram ministradas em holandês, língua na qual o palestrante se sentia mais confortável em falar.

A avaliação dessa matéria constava de diversos itens: uma reflexão pessoal sobre seu desenvolvimento no curso, a criação de seu eneagrama e o grande projeto final, no qual você e seu grupo deveriam desenvolver um novo negócio, resultando em um trabalho escrito e em uma apresentação para uma banca de possíveis investidores.

Novamente tive problemas com o meu grupo, que não era muito responsável e não faziam sua parte, sendo que boa parte do material do curso estava em holandês, e um dos papéis dos holandeses no meu grupo era nos explicar o que o material dizia.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, eu consegui me matricular nas disciplinas que queria, não houve nenhum problema.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, foi adequada. Cada curso tinha 10 semanas, o que ocupou todo o meu semestre, e a carga horária de trabalhos e leitura, além das aulas, era alta. No caso da Hotel School, não existe a possibilidade de alunos intercambistas se matriculem em mais de duas disciplinas por semestre.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Em partes sim, em outras não. No curso de Revenue, as aulas que tive sobre o assunto foram bastante boas e interessantes, porém acho que faltou foco nesse assunto. Deveriam ter focado menos na parte de arquitetura e design, que não é o foco da disciplina, e ter focado mais em revenue management.

O curso de New Business Development correspondeu mais às minhas expectativas. A única objeção que tenho a fazer é que acho que faltaram instruções claras sobre o conteúdo e estrutura do trabalho final, e algumas coisas que deveriam constar no trabalho não foram ensinadas, tivemos que aprender por conta própria.



6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero bastante superior ao da ECA. Na ECA, os professores são desmotivados, desatualizados e com uma estrutura de aula onde eles ficam o tempo todo falando e os alunos escutando, sem participar. Já na Hotel School, os professores são bastante motivados, estão atualizados sobre o mercado profissional e as novas tendências e a principal vantagem é a forma de dar aula. Os alunos são sempre incentivados a participar, as aulas se baseiam em discussões e diversas pessoas que atuam no mercado são convidadas à dar palestras.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

Sim

Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O comitê internacional da escola, em conjunto com os professores.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



b) Como foram?

O comitê organizou uma manhã onde todos os alunos estrangeiros estavam presentes. Nesse dia, todos os professores e alunos se apresentaram, os professores explicaram como era a escola (regras, forma de avaliação, convívio, etc) e a escola pagou um almoço para todos no refeitório.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Acredito que, na universidade, foi meio a meio. Como a grande maioria dos alunos do segundo curso eram nativos, convivi bastante com eles. Além disso, nos grupos, os professores sempre misturavam estudantes estrangeiros com nativos. No entanto, não fiz grandes amizades com os holandeses, pois eles geralmente ficavam com outros holandeses e acabam não conversando em inglês, o que dificultava nossa integração. Mas, no geral, todos eram bastante simpáticos e estavam dispostos a ajudar.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos eram bastante acessíveis e se preocupavam com os alunos internacionais, sempre perguntando se estávamos conseguindo acompanhar o curso, se tínhamos alguma dificuldade, etc.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive problemas com a documentação. Quem entrou e fez grande parte do do visto foi a universidade. Eu tive apenas que mandar alguns documentos relacionados à minha situação financeira, histórico escolar e afins, e a universidade que fez grande parte do processo. Tive apenas que ir ao Consulado duas vezes. O visto sai em cima da hora, mas isso é normal.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, foi preciso. Havia um dia na prefeitura que foi dedicado ao registro de alunos intercambistas (não me lembro se isso foi organizado pela faculdade ou pela própria prefeitura), no qual nós recebemos um horário para comparecer à prefeitura, com o passaporte em mãos. Recebemos o “resident permit”, que substituiria o visto após seu vencimento. O processo foi rápido e não foi necessário pagar taxas.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
-----------	---------------

Nas duas primeiras semanas que estive lá, peguei o final do verão, com temperatura em torno de 35 graus. A partir de setembro começou a esfriar, com temperaturas entre 25/10 graus até novembro. A partir de novembro, com a chegada do inverno, esfriou mais, com temperaturas entre -2 e 8 graus. Lá chove bastante, e nevou apenas alguns dias em fevereiro.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

É necessário ter um pouco de tudo. Roupas de calor para o início do intercâmbio e roupas mais quentes para o resto do semestre. Lá o frio é mais rígido, por isso é importante ter roupas apropriadas para o inverno, como segunda pele, roupas que cortam o vento e casacos impermeáveis para os dias chuvosos (que são muitos!).

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?
Precisei comprar para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não
Se sim, qual? Programa de bolsa de intercâmbio internacional para alunos de graduação da USP.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3.500,00	1.400,00	50,00	1.600,00	0,00	Não sei informar	25.000,00

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4 reais/euro

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi a melhor experiência da minha vida. Em âmbito acadêmico, conheci novas formas de ensino e de avaliação, mais inovadoras e modernas. A faculdade era excelente, com ótimas estruturas. Em relação ao lado profissional, aprendi sobre assuntos que hoje eu uso no meu trabalho e que não



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



teria aprendido na ECA. Em relação à vida pessoal, aprendi muito sobre diversas culturas, fiz amigos em todo o mundo, conheci novas culinárias, lugares incríveis, além de ter aprendido a lidar com as saudades daqueles que ficaram e a me virar sozinha.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Primeiro de tudo, compre uma bicicleta!! Ela será sua melhor amiga. Leve roupas adequadas para o frio e não deixe de ter um casaco impermeável, pois muitas vezes você terá que sair na chuva para ir à aula, para ir ao mercado, etc. Esteja aberto a novas experiências e a conhecer pessoas novas e que pensam diferente de você. Viajar por lá é muito barato, aproveite!

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478